



OS TÍTULOS REGIONAIS DO CEARÁ



Chegamos ao momento de conhecer mais um capítulo sobre a história do Ceará Sporting Club, time que tem em seu histórico uma galeria de taças e troféus, estes que enchem o peito do torcedor alvinegro de orgulho e hoje adornam o acervo de seu Centro Cultural do Ceará Sporting Club. E que maneira melhor de comemorar essas conquistas do que relembrar as principais conquistas do Ceará em campeonatos que não abrangem somente o estado, mas sim toda uma região.

Por conta da localização geográfica de nosso estado, nada mais natural do que ver nosso Vozão disputando a taça pela Copa do Nordeste. Mas esta não foi a primeira competição a congregar os melhores times da região e por isso devemos começar nosso fascículo voltando bastante no tempo, falando do primeiro título do tipo alcançado pelo Ceará. Prepare-se para sentir a emoção das grandes conquistas e para vibrar com as jogadas históricas que levaram o Ceará ao patamar dos grandes times do futebol a nível regional. O Ceará Sporting Club é um clube que nasceu para vencer, e cada uma dessas taças é um testemunho dessa glória. Então, vamos juntos reviver esses momentos de pura emoção e orgulho alvinegro!

A COPA NORTE-NORDESTE

Antes do nosso atual Nordesteão, os times da região nordeste disputavam entre si em uma série de competições menores e mais curtas. A maior parte destas reuniam poucos clubes, sequer tendo representantes de todos os estados da região e nem possuindo regras padronizadas. Por este motivo não são hoje consideradas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) como títulos válidos. Mas uma destas competições foge à regra, falamos da Copa Norte-Nordeste.

A competição, apesar de também ter poucas edições em seu histórico, é considerada válida pela CBF como título regional precursor das competições atuais. Foi realizada entre 1968 e 1970, tendo sido transformada no ano seguinte em uma fase regional da nascente Série B, em 1971. Lembramos que este era um período ainda de difícil locomoção entre as regiões de um país continental como o Brasil, não sendo viável realizar disputas nacionais do porte das que possuímos nos dias atuais. Sendo assim, uma competição regional como a Copa Norte-Nordeste, bem como suas competições irmãs nas outras regiões do país, ganhava ares de grande evento e era disputada com garra por todos os clubes.

A disputa era dividida em dois torneios, um para os times do Norte e outro para o Nordeste. Os campeões de cada torneio se enfrentavam em uma melhor de três para definir o campeão Norte-Nordeste que levaria a almejada taça.



Taça Norte-Nordeste 69 - Correio do Ceará - 20-12-1969.

O CEARÁ NA COPA NORTE-NORDESTE DE 69

Em 1969 o Ceará teve como técnicos os treinadores Gilvan Dias e Arilton Ramos. No campo, se destacavam diversos craques como Ita (um dos melhores goleiros da história alvinegra), Hélio Show, Jurandir, Beto, Paulo, Car-

lindo, Majela, Chicletes, Gildo e muitos outros. Em 1969 a campanha foi memorável! Resgatando as estatísticas da competição, temos o marco de 21 jogos realizados, dos quais 12 são vitórias, 6 empates e apenas 3 derrotas.

Nosso Vozão enfrentou, nesta ocasião, alguns de seus tradicionais adversários da região, como América de Natal/RN, Fortaleza/CE, Sport de Recife/PE, CSA/AL e muitos outros rivais. Dentre todas as disputas, este último confronto, contra o Centro Sportivo Alagoano (CSA) em Maceió, foi o jogo que mais se destacou, infelizmente por motivos alheios ao bom futebol em campo e que teve como marca encerrar a partida por um motivo lastimável. Tal partida valia os almejados pontos que levariam nosso Ceará a receber o título de Campeão do Nordeste e apto a disputar a final do Norte-Nordeste contra o Campeão do Norte. No entanto, a partida não chegou a encerrar no tempo normal de jogo, sendo finalizada em meio a um tumulto generalizado por parte do time e torcida alagoanos.

Aos 30 minutos do primeiro tempo, o juiz da partida, José Aldo Pereira, marcou um



pênalti a favor do Ceará por conta de um toque de mão na bola por parte do zagueiro alagoano no momento em que Gildo se preparava para marcar um gol indefensável. A decisão do juiz foi o suficiente para que o técnico e jogadores do CSA partissem para a agressão física, iniciando ainda uma invasão de campo da torcida revoltada contra o juiz. Não havia mais como continuar o jogo, sendo assim encerrado e tendo o Ceará, posteriormente, como vencedor da partida e garantindo os pontos da vitória por decisão da Justiça Desportiva. Mas o absurdo não se encerrou em campo. Imediatamente depois de finalizada a disputa, o juiz foi ainda preso a mando do Presidente do CSA, Coronel Nilo Floriano. Lembramos que estávamos em período de Ditadura Militar, em que o autoritarismo era a palavra de ordem.



Taça Norte-Nordeste 69 - O Povo, resultado que fez com que o juiz fosse preso.

A FINAL DA COPA NORTE-NORDESTE DE 69

Declarado vencedor entre os clubes do Nordeste, cabia agora ao Alvinegro de Porangabuçu disputar a final em uma melhor de três contra o campeão do Norte, o clube paraense do Remo. A primeira disputa deu vantagem ao Leão Azul, o qual superou o Ceará em Belém por 2 x 1. A vitória no segundo jogo era o único jeito de garantir a realização de um terceiro e definitivo jogo. Em um difícil confronto no Estádio Presidente Vargas, o clube paraense continuou a pressionar nosso Vozão, aproveitando-se de cada contra-ataque. No primeiro tempo foram dois gols do Remo. Fazendo com que alguns torcedores alvinegros até deixassem a arquibancada antes do tempo, já conformados com o pior.

É neste momento que resgatamos à memória um atleta já homenageado em nosso fascículo sobre os grandes craques de nosso clube do coração: Gildo, que até hoje é nosso maior artilheiro, e deixou claro nesta partida o motivo de ser lembrado com amor pela torcida do Vozão. Junto do poderoso time cearense, Gildo garantiu a virada após um segundo tempo dominado pelo Time do Povo. Após gols de Majela e de Chicle-

tes, quando o jogo parecia estar definido em um empate que favorecia o adversário, Gildo fez valer os últimos momentos da partida para marcar o gol da vitória, com um cabeceio antológico ao receber a bola de um escanteio. Uma reviravolta incrível que fez a torcida tremer as estruturas da arquibancada! Estava garantida a realização de um terceiro jogo.

Esta última partida, realizada em 21 de dezembro de 1969, foi dominada muito mais facilmente pelo Ceará, vencendo o adversário pelo placar de 3 x 0 com gols de Gildo, Majela e Zezinho. E assim estava garantido o título para o Alvinegro de Porangabuçu!



Troféu Norte Nordeste 1969 presente no Centro Cultural do Vozão.

A COPA DO NORDESTE

Não há nada mais emocionante para um torcedor do que ver seu clube de coração em ação, lutando por vitórias em todas as competições possíveis, seja em nível nacional, local, ou até mesmo em amistosos de ferver o sangue. Mas neste fascículo, nosso foco é a glória regional do Ceará Sporting Club, e não há nada mais empolgante do que falar das incríveis campanhas que levaram o Vozão ao título de Bicampeão Invicto da Copa do Nordeste.

Desde sua criação, em 1994, a competição tem sido o palco para os melhores clubes da região. Mas foi a partir de 2013 que a Copa do Nordeste ganhou força e estabilidade, com regras mais claras e disputas ainda mais intensas. E foi nesse cenário que o Ceará se destacou, conquistando seu espaço entre os maiores campeões com campanhas impecáveis e históricas.

Nós, torcedores alvinegros, temos muito a nos orgulhar dessas vitórias. Afinal, não é todo time que pode se dizer bicampeão invicto de uma competição tão disputada e emocionante como a Copa do Nordeste. E não há nada mais emocionante do que ver o Vozão dominando o campo, atropelando seus adversários e deixando sua marca na história do futebol regional.





Equipe para a Copa do Nordeste de 2015.



A CAMPANHA DE 2015

Sem conhecer uma sequer derrota, o time do Vozão construiu uma trajetória perfeita em seu primeiro título pelo atual Nordestão. Em 12 jogos na disputa pela taça, foram 7 vitórias e 5 empates. Os números são impressionantes: 72,2% de aproveitamento, 16 gols marcados e apenas 8 sofridos. Campanha pra ninguém botar defeito! O desempenho dos atletas gerava muito ânimo para a torcida que, um ano antes, viu a chance do primeiro título se esvaír na disputa contra o Sport.

O time tinha em seu quadro atletas de renome, que seguem vivos na memória da torcida e deixaram sua marca na história recente do clube. Da beira do campo comandava o técnico Silas Pereira. Entre jogadores a equipe contava com nomes como Luís Carlos, Samuel Xavier, Sandro Manoel, Uillian Correia, Marinho, Ricardinho e Magno Alves. Estes últimos consolidando sua presença entre o hall de grandes atletas da história do Mais Querido.



A Bola usada na final da Copa do Nordeste 2015.



O campeonato levou o Vozão a realizar disputas marcantes, dentre elas dois Clássicos-Rei finalizados em um empate e uma vitória. Mas sem dúvidas os torcedores que acompanharam os jogos terão na memória os dois últimos jogos, contra o Bahia, como o carro chefe da competição. Apesar da campanha fantástica do Ceará, nem de longe se poderia menosprezar o adversário, um dos clubes com mais vitórias na Copa do Nordeste.

O primeiro confronto da rodada final deu vantagem ao Ceará, com o Alvinegro vencendo o adversário por 1 x 0 na Arena Fonte Nova, com gol de Ricardinho. Na derradeira partida, agora realizada em um Castelão completamente abarrotado pela torcida alvinegra, ambos os lados colocaram pressão na busca pelo título. O primeiro gol foi do lado alvinegro, aos 15 minutos do primeiro tempo, com um cruzamento de Ricardinho aproveitado por Charles, que fez balançar a rede adversária. O segundo tempo continuou sob domínio cearense. Ainda aos 6 minutos do segundo tempo veio mais um gol, dessa vez de Gilvan. O time baiano ainda conseguiu diminuir o placar, com Maxi Biancucchi fazendo seu gol de honra, mas a situação estava definida.

O Ceará garantiu sua primeira taça da Copa do Nordeste fazendo história na competição.



Comemoração do título pelas mãos dos jogadores do Vozão.

O título do Ceará na Copa do Nordeste de 2015 não foi apenas uma conquista esportiva, foi a concretização de um sonho para os torcedores alvinegros, que há anos esperavam por esse momento. Com uma campanha irretocável, o Vozão mostrou sua força em campo e a garra de seus atletas, que superaram adversidades e entregaram performances formidáveis. Esse título ficará marcado na história do clube e na memória da torcida como uma das maiores conquistas de todos os tempos. E mais que isso, como um começo da história que alguns anos depois se desenrolaria na mesma competição.

BICAMPEONATO INVICTO

Cinco anos após levantar a taça do Nordeste pela primeira vez, o Ceará voltou a repetir o feito. Novamente em uma campanha incrível que lhe garantiu o inédito bicampeonato invicto. Os resultados foram praticamente idênticos! Mais uma série de 12 jogos disputados e definidos em 5 empates e 7 vitórias.

No entanto, um elemento essencial do futebol estava em falta, a torcida nos estádios. Em 2020 o mundo passava por momentos de apreensão e isolamento social por conta da Pandemia de Covid-19. Naquele momento, ainda não haviam vacinas disponíveis no combate ao vírus, sendo o isolamento o único meio possível para a preservação da saúde e vida de todos. Até os jogos foram paralisados por um tempo, retornando depois com um forte esquema de segurança sanitária para os jogadores e proibição de público nos estádios. Não se podia mais escutar os cantos das torcidas embalando as jogadas de nosso Alvinegro.

Visando contornar estas limitações de aglomeração, o Ceará Sporting Club criou o projeto pioneiro entre clubes brasileiros de transmitir os jogos em esquema de Drive-in. O Cine Vozão, nome dado ao projeto, foi inaugurado em 22 de julho no confronto contra o CRB/AL. Para a final, o esquema foi o mesmo, de dentro de seus carros a torcida pôde acompanhar de um telão e vibrar com o jogo que mais uma vez demonstrou o talento em campo do Alvinegro e trouxe a almejada taça para a Sede do Vozão.



Faixa da torcida do Ceará em busca do bicampeonato (Christian Alekson - Ceará).



Sob o comando do técnico Guto Ferreira, o time contou com jogadores como Cleber, Luiz Otávio, Bruno Pacheco, Fernando Prass, Vina e diversos outros nomes importantíssimos na campanha. Durante a competição, o Ceará garantiu resultados memoráveis, como a vitória sobre o rival Fortaleza por 1 a 0 na semifinal e a classificação contra o Vitória no mata-mata por 1 a 0 nas quartas de final. Na decisão, o Ceará enfrentou o Bahia e venceu duas vezes para garantir o título. No segundo jogo da final, realizado no estádio Pítuaçu em Salvador, o Ceará venceu o Bahia por 1 a 0 com um gol marcado pelo atacante Cléber aos 15 minutos do segundo tempo. Esse resultado deixou o placar agregado em 4 a 1 para o time cearense, que havia vencido o duelo de sábado anterior por 3 a 1. Com este resultado, se cristalizou a posição do Ceará entre os maiores clubes da Região Nordeste e seu bicampeonato invicto na Copa do Nordeste.

Drive-In Vozão para assistir aos jogos da Copa do Nordeste de 2020. (Christian Alekson - Ceará)





Comemoração do bicampeonato da Copa do Nordeste em 2020.



Realização
Clube do Malte e Ceará Sporting Club



Jornalista

Ana Paula Komar
Vicente Eduardo Troiano Neto

Pesquisa

Thiago Eloi
Gabriel Arcelino

Direção de Arte

Alexandre Norito
Isabela Augusto

Revisão

Ana Paula Komar
Davi Barreto
Gabriel Arcelino
Thiago Eloi
Vicente Eduardo Troiano Neto

Fotos e conteúdo:

Centro Cultural Ceará Sporting Club